

## PE-133 - REALIZAÇÃO DE ZETAPLASTIA EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM RETRAÇÃO AXILAR PÓS QUEIMADURA: RELATO DE CASO

Giovana Xavier<sup>1</sup>, Alberto Krüger<sup>2</sup>, Milene Wollmann<sup>1</sup>, Julia Sagaz Silva Michelin<sup>1</sup>, Júlia Bertoni Adames<sup>1</sup>, Eduardo Maia Wanderley<sup>1</sup>, Patrícia Dutra Hamilton<sup>3</sup>, Bruno Bisognin Garlet<sup>3</sup>, Alice Fischer<sup>1</sup>, Pedro Bins Ely<sup>1</sup>

1 - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, UFCSPA; 2 - Universidade Luterana do Brasil, ULBRA; 3 - ISCMPA.

**Objetivo:** Relatar um caso de paciente apresentando retração axilar após queimadura, com posterior correção por meio da técnica de zetaplastia. O aumento da sobrevivência de pacientes queimados vêm implicando em um maior número de sequelas provenientes de queimaduras, principalmente retrações cicatriciais em axila e cotovelos. O tratamento mais indicado é a utilização de retalhos por meio da técnica de zetaplastia, já que os enxertos podem sofrer contração secundária e demandam maior tempo de mobilização. **Método:** Foi realizada análise do prontuário do paciente e posterior revisão de literatura, visando embasamento teórico para discussão crítica do caso. **Relato de caso:** Paciente masculino, 14 anos. Atendido no hospital por retração axilar cicatricial e bridas cicatriciais no membro superior direito por queimadura prévia por fogo. Propõe-se procedimento cirúrgico. Após prévia incisão e descolamento de pele do membro superior direito, realiza-se técnica de zetaplastia para adequar amplitude do movimento do membro. Curativo feito com gaze e atadura. Após 6 meses da cirurgia, paciente apresenta melhora importante da amplitude do movimento do braço direito, mas com retração cicatricial na prega axilar direita, sendo encaminhado à fisioterapia. **Discussão:** As contraturas cicatriciais após queimaduras são complicações frequentes que recebem reparação cirúrgica. Em casos de retrações cicatriciais nas axilas, por exemplo, a zetaplastia demonstra-se uma alternativa simples e eficaz. No caso supracitado, os retalhos foram elevados com segurança na pele cicatricial, optando-se por um retalho mais espesso, contendo tecido subjacente. As pontas foram arredondadas a fim de realizar suturas sem tensão. Assim, foram priorizadas múltiplas zetaplastias menores com sistematização de marcações, dado que proporcionou quebra das linhas de Langerhans e maior alongamento da cicatriz, cujos resultados apresentaram melhores amplitude, funcionalidade e qualidade de vida ao paciente. **Conclusão:** O procedimento denominado zetaplastia, por conseguinte, torna-se uma das melhores opções terapêuticas para queimaduras com retrações cicatriciais, haja vista que permite retomar as atividades cotidianas limitadas previamente por retração cicatricial.

## PE-134 - PROCEDIMENTOS DE ASPIRAÇÃO MANUAL INTRAUTERINA (AMIU) E CURETAGEM UTERINA, NO BRASIL, NOS ÚLTIMOS 2 ANOS

Fabiana Roehrs<sup>1</sup>, Romana Dall´Agnese<sup>1</sup>, Manoela Sauer Faccioli<sup>1</sup>, Carolina Bohn Faccio<sup>1</sup>, Morgana Furtado Wallau<sup>1</sup>, Giovana Nunes Santos<sup>1</sup>, Márcia Ducatti Menezes<sup>1</sup>, Bruna Reis Krug<sup>1</sup>, Honório Sampaio Menezes<sup>2</sup>

1 - Universidade Luterana do Brasil, ULBRA; 2 - ISBRAE.

**Intrrodução:** O aborto espontâneo é definido como a interrupção da gravidez de forma involuntária, até a 22ª semana de gestação. Entre as consequências, destacam-se os prejuízos emocionais e psicológicos para os casais envolvidos, existindo ainda o risco de morte da gestante em decorrência de complicações e o alto custo para o sistema de saúde, constituindo um importante problema de Saúde Pública. Estima-se que 15% das gestações sofram com intercorrências e acabem em abortamento. Dentre as opções cirúrgicas oferecidas para ajudar no processo, quando o abortamento é incompleto, estão a curetagem uterina e a aspiração manual intrauterina (AMIU). **Objetivos:** Analisar o número de procedimentos de curetagem uterina e aspiração manual intrauterina realizados nos últimos 2 anos no Brasil. **Método:** Estudo epidemiológico transversal descritivo, baseado em dados de coleta do DATASUS no período de fevereiro de 2019 a fevereiro de 2021. **Resultados:** Foi observado, ao longo do estudo, que foram realizados 363.222 procedimentos durante o período analisado. Desses, 91,28% correspondem a curetagem uterina e 8,71% a aspiração manual intrauterina (AMIU). A região que mais realizou ambos os procedimentos foi o Sudeste, com 34,25%, seguido da região Nordeste, com 33,9%. **Conclusão:** O atendimento médico de emergência das complicações do abortamento deve ser eficaz e seguro, como forma de reduzir a morbimortalidade materna. Atualmente, considera-se a aspiração manual intrauterina (AMIU) uma alternativa terapêutica à curetagem por ser segura e eficaz, substituir a anestesia geral por analgésicos e necessitar de um menor tempo de internação. No entanto, pelo menor custo de realização, nota-se que a curetagem ainda é mais recomendada.